HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ABORDAGEM AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA

Ana Paula dos Santos Oliveira, Aline Llanos de Oliveira, Lucas da Silva Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, ana-.po@hotmail.com.

Resumo
A humanização do cuidado em saúde mental consolida-se como pilar essencial da assistência integral, sobretudo em transtornos mentais graves, como a esquizofrenia. O cuidado de enfermagem assume papel central no acolhimento, respeito à autonomia e promoção do vínculo terapêutico. Apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde, ainda se observa a necessidade de fortalecer práticas humanizadas no cuidado de enfermagem, de modo a contemplar as dimensões emocionais, sociais e subjetivas do indivíduo. Assim, este estudo teve por objetivo analisar a importância da humanização no cuidado de enfermagem em saúde mental, com enfoque no paciente com esquizofrenia. Trata-se de revisão de literatura realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde, com descritores sobre enfermagem, saúde mental, esquizofrenia e humanização da assistência, resultando em 14 artigos analisados. Conclui-se que o cuidado humanizado contribui para a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento do vínculo profissional-paciente, a adesão ao tratamento e a reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Enfermagem. Esquizofrenia. Humanização da Assistência. Saúde Mental.

Área do Conhecimento: Enfermagem.

Introdução

A saúde mental constitui um dos principais componentes da atenção integral à saúde, sendo fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, o cuidado em saúde mental passou por importantes transformações ao longo dos anos, fortalecendo práticas voltadas à humanização da assistência, ao respeito à dignidade do paciente e à valorização do cuidado centrado na pessoa (LIMA *et al*., 2021). Assim, a assistência ao paciente com transtornos mentais, como a esquizofrenia, exige uma abordagem que vá além do tratamento medicamentoso, contemplando aspectos emocionais, sociais e subjetivos do indivíduo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2022).

A esquizofrenia é um transtorno mental crônico e complexo, caracterizado por alterações no pensamento, na percepção e no comportamento, impactando significativamente a vida do indivíduo e de seus familiares (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2022). Diante disso, o cuidado de enfermagem assume papel essencial na promoção da saúde, na reabilitação psicossocial e na adesão ao tratamento, sendo o enfermeiro um dos principais responsáveis pela construção do vínculo terapêutico e pela oferta de um cuidado integral e humanizado (TONELOTO, 2022; SIMÃO *et al*., 2022).

A humanização do cuidado em saúde mental visa garantir uma assistência pautada no acolhimento, na escuta qualificada, no respeito à autonomia e na valorização da singularidade de cada paciente (SANZ-OSORIO *et al*., 2024). Assim, práticas humanizadas contribuem para a redução do estigma associado aos transtornos mentais (SANZ-OSORIO *et al*., 2024), além de favorecerem a adesão ao tratamento (BORBA *et al*., 2018). Contudo, ainda se observam desafios na implementação de práticas humanizadas no cotidiano assistencial.

Essa realidade evidencia a necessidade de aprofundar discussões sobre o papel da enfermagem na promoção de um cuidado mais humanizado em saúde mental (ROSA *et al*., 2021; LIMA *et al*., 2021). Diante disso, este estudo tem por objetivo analisar a importância da humanização no cuidado de enfermagem em saúde mental, com enfoque na abordagem ao paciente com esquizofrenia, visando compreender como práticas humanizadas podem contribuir para a melhoria da assistência, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a promoção da qualidade de vida dos pacientes.

Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências das Saúde (LILACS) PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: “Enfermagem”, “Saúde Mental”, “Esquizofrenia” e “Humanização da Assistência”, combinados entre si por meio do operador *booleano AND*, com adaptações conforme as especificidades de cada base de consulta.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos científicos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2015 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a humanização no cuidado de enfermagem em saúde mental, com enfoque no paciente com esquizofrenia. Foram considerados estudos originais, revisões integrativas e artigos de revisão que apresentassem dados relevantes para o tema.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos incompletos, revisões não relacionadas diretamente ao tema proposto e estudos publicados fora do período estabelecido. A seleção dos artigos ocorreu em etapas, iniciando pela análise dos títulos, seguida da leitura dos resumos e, por fim, da leitura completa dos textos selecionados, buscando garantir consistência e fidelidade ao tema proposto. Dos 19 artigos identificados, cinco foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, sendo descartados por abordarem temáticas não diretamente relacionadas à humanização do cuidado em saúde mental ou ao paciente com esquizofrenia.

Resultados

A busca nas bases de dados resultou na identificação de 19 estudos, dos quais 14 atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 - Artigos selecionados das bases de dados sobre assistência de enfermagem humanizada em pacientes com esquizofrenia.

Autores	Ano de publicação	Título	Objetivo
ONTIVEROS-HERRERA *et al.*	2024	Intervenções colaborativas de enfermagem para o cuidado integral da pessoa com doença mental	Descrever intervenções colaborativas de enfermagem para o cuidado integral da pessoa com doença mental.
PINI *et al.*	2024	Além da consulta e da medicação: atividades coletivas e ressocialização em um CAPS I	Analisar atividades coletivas e de ressocialização para usuários de um CAPS I.
SANZ-OSORIO *et al.*	2024	Cuidado humanizado em unidades de internação psiquiátrica aguda: definição, valores e iniciativas estratégicas na perspectiva de pessoas com problemas de saúde mental, cuidadores e profissionais	Definir e discutir o cuidado humanizado em unidades de internação psiquiátrica aguda.
ALMEIDA	2023	Consultoria psiquiátrica de ligação de enfermagem como possibilidade de apoio ao enfermeiro no atendimento de saúde mental na estratégia de saúde da família	Analisar a consultoria psiquiátrica de ligação de enfermagem como apoio ao enfermeiro na atenção à saúde mental.
MENEGALLI; MORAIS DA SILVA;OLIVEIRA	2022	Importância da psicoeducação para familiares de pacientes com esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar	Discutir a importância da psicoeducação para familiares de pacientes com esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE	2022	Esquizofrenia	Apresentar informações gerais sobre esquizofrenia, incluindo características e aspectos do cuidado.

SIMÃO *et al.*	2022	Intervenções de enfermagem em saúde mental na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo	Mapeamento de intervenções de enfermagem em saúde mental na atenção primária
TONELOTO	2022	Intervenções de enfermeiros para indivíduos adultos com esquizofrenia em serviços especializados em saúde mental e psiquiatria: uma revisão de escopo	Identificar intervenções de enfermagem voltadas a adultos com esquizofrenia em serviços especializados de saúde mental e psiquiatria.
ZHANG	2022	Pesquisa sobre a aplicação do cuidado humanístico e da integração situacional na enfermagem da esquizofrenia em período de recuperação	Investigar a aplicação do cuidado humanístico e da integração situacional na enfermagem da esquizofrenia em recuperação
LIMA *et al.*	2021	Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros.	Analisar as compreensões dos enfermeiros sobre a humanização no cuidado em saúde mental
ROSA *et al.*	2021	"Paciente-problema": imaginário coletivo de enfermeiros acerca do usuário com diagnóstico de esquizofrenia	Analisar o imaginário coletivo de enfermeiros sobre o usuário com diagnóstico de esquizofrenia.
BORBA *et al.*	2018	Adesão do portador de transtorno mental à terapêutica medicamentosa no tratamento em saúde mental	Analisar a adesão do portador de transtorno mental à terapêutica medicamentosa.
BERRY; GREENWOOD	2015	Relações terapêuticas inspiradoras de esperança, expectativas profissionais e inclusão social para jovens com psicose	Investigar como relações terapêuticas de esperança, expectativas profissionais e inclusão social se relacionam no cuidado de jovens com psicose.
MOLL *et al.*	2015	Ações terapêuticas para pessoas com esquizofrenia acompanhadas num Centro de Atenção Psicossocial	Descrever ações terapêuticas desenvolvidas com pessoas com esquizofrenia em um CAPS.

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Devem ainda ser destacados, a partir dos estudos analisados, os principais eixos que caracterizam o cuidado humanizado de enfermagem ao paciente com esquizofrenia: o acolhimento e a escuta qualificada, o fortalecimento do vínculo terapêutico, as intervenções coletivas e de ressocialização, a psicoeducação de familiares e os desafios institucionais relacionados à formação e às condições de trabalho dos profissionais, discutidos com maior profundidade a seguir.

Discussão

Os estudos analisados evidenciam que o paciente com esquizofrenia apresenta demandas que vão além do tratamento farmacológico, exigindo uma abordagem de enfermagem pautada no acolhimento, na escuta qualificada e no respeito à autonomia (LIMA *et al*., 2021). Os artigos analisados reforçam que o cuidado humanizado é elemento central nessa assistência, sendo definido por valores que favorecem a construção de vínculos terapêuticos sólidos (SANZ-OSORIO *et al*., 2024).

No contexto da esquizofrenia, o cuidado humanizado se mostra especialmente relevante, pois esse transtorno frequentemente gera estigma, isolamento social e prejuízos na autonomia do paciente. Zhang (2022) demonstrou que a aplicação de cuidados humanizados combinados com integração situacional na enfermagem durante o período de recuperação de pacientes com esquizofrenia favoreceu melhora clínica e maior adesão ao tratamento. Esses achados corroboram a ideia de que intervenções de enfermagem pautadas na humanização vão além da administração de medicamentos, contemplando aspectos emocionais, sociais e subjetivos do cuidado.

As intervenções de enfermagem para pacientes com esquizofrenia em serviços especializados incluem atividades coletivas, psicoeducação, reabilitação psicossocial e fortalecimento do vínculo terapêutico. Pini *et al*. (2024) destacam que atividades coletivas em CAPS I promovem ressocialização e possibilitam ao paciente reconstruir sua identidade para além do rótulo de adoecimento mental, reduzindo o estigma e favorecendo a reintegração social. Da mesma forma, Moll *et al*. (2015)

evidenciam que ações terapêuticas como oficinas criativas, grupos de conversa e atividades de vida diária contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a autonomia do paciente.

A formação de vínculos terapêuticos que inspiram esperança é outro ponto-chave na abordagem humanizada. Berry e Greenwood (2015) apontam que relações terapêuticas que transmitem esperança e promovem inclusão social são fundamentais para jovens com psicose, impactando positivamente sua trajetória de recuperação. Esses achados convergem com a compreensão de que o enfermeiro, ao se disponibilizar para a escuta e para o diálogo, contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e menos centrado na doença.

Apesar dos avanços, desafios importantes persistem na implementação de práticas humanizadas. O estudo de Rosa *et al*. (2021) evidencia que o imaginário coletivo de enfermeiros acerca do usuário com diagnóstico de esquizofrenia como “paciente-problema” reflete estigmas internalizados, que podem comprometer a qualidade da assistência e dificultar a construção de vínculos. Além disso, condições de trabalho precárias, sobrecarga de profissionais e insuficiência de formação específica em saúde mental e humanização são barreiras frequentemente relatadas, o que limita a consolidação de um cuidado verdadeiramente centrado na pessoa.

A psicoeducação de familiares, discutida por Menegalli, Morais da Silva e Oliveira (2022), também se mostra essencial para o cuidado integral, pois fortalece a rede de apoio, melhora a compreensão sobre o transtorno e contribui para a adesão ao tratamento. Intervenções colaborativas de enfermagem, como as descritas por Ontiveros-Herrera *et al*. (2024), e estratégias de apoio ao enfermeiro na atenção básica, como a consultoria psiquiátrica de ligação analisada por Almeida (2023), ampliam a capacidade da equipe de responder de forma humanizada às demandas complexas da saúde mental, inclusive no acompanhamento de pessoas com esquizofrenia na comunidade.

Em conjunto, os estudos revisados reforçam que a humanização do cuidado de enfermagem em saúde mental, especialmente na abordagem ao paciente com esquizofrenia, requer não apenas mudanças individuais na postura profissional, mas também investimento institucional em educação permanente, apoio matricial e políticas que valorizem a dignidade, a autonomia e a participação ativa do paciente em seu processo de cuidado (LIMA *et al*., 2021; SANZ-OSORIO *et al*., 2024).

Conclusão

A revisão de literatura permitiu concluir que a prática humanizada é fundamental para promover cuidado integral, fortalecer o vínculo terapêutico, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e favorecer a adesão ao tratamento.

A humanização do cuidado em saúde mental deve ser compreendida como um processo que vai além da assistência técnica, envolvendo acolhimento, escuta qualificada, respeito à autonomia e valorização da singularidade de cada paciente. No caso da esquizofrenia, essas práticas são especialmente importantes devido ao estigma, ao isolamento social e aos desafios de autonomia enfrentados por esses indivíduos.

As evidências analisadas demonstram que intervenções de enfermagem humanizadas, como atividades coletivas, psicoeducação, reabilitação psicossocial e treinamento em habilidades de interação, contribuem significativamente para a recuperação do paciente, a redução de recaídas e a promoção da inclusão social. Além disso, o vínculo terapêutico construído pelo enfermeiro desempenha papel central na adesão ao tratamento e na manutenção da continuidade do cuidado.

Entretanto, persistem desafios para a implementação de práticas humanizadas, incluindo estigmas internalizados por profissionais, condições de trabalho precárias e lacunas na formação em saúde mental, sendo necessário investir na formação continuada de enfermeiros e na consolidação de políticas públicas que priorizem a humanização como eixo central da assistência. Em síntese, a humanização do cuidado de enfermagem em saúde mental, especialmente na abordagem ao paciente com esquizofrenia, não é apenas uma necessidade ética, mas uma estratégia eficaz para promover recuperação, autonomia e qualidade de vida, cabendo à enfermagem, por sua posição privilegiada na assistência diária, papel fundamental na construção de práticas que respeitem a dignidade e a singularidade de cada pessoa.

Referências

ALMEIDA, Maria Aparecida Sousa Oliveira. **Consultoria psiquiátrica de ligação de enfermagem como possibilidade de apoio ao enfermeiro no atendimento de saúde mental na estratégia de saúde da família**. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BERRY, Clio; GREENWOOD, Kathryn. Hope-inspiring therapeutic relationships, professional expectations and social inclusion for young people with psychosis. **Schizophrenia Research**, v. 168, n. 1-2, p. 153-160, 2015.

BORBA, Letícia de Oliveira et al. Adesão do portador de transtorno mental à terapêutica medicamentosa no tratamento em saúde mental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03341, 2018.

LIMA, Deivson Wendell da Costa et al. Humanização no cuidado em saúde mental: compreensões dos enfermeiros. **SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, v. 17, n. 1, p. 58-65, 2021.

MENEGALLI, Vanessa; SILVA, Francine Morais da; OLIVEIRA, Aline. Importância da psicoeducação para familiares de pacientes com esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, p. 7001-7011, 2022.

MOLL, Marciana et al. AÇÕES TERAPÊUTICAS PARA PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA ACOMPANHADAS NUM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. **Portuguese Journal of Mental Health Nursing/Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 14, p. 24, 2015.

ONTIVEROS-HERRERA, Gabriela et al. Intervenções colaborativas de enfermagem para o cuidado integral de pessoas com doença mental. **Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social** , v. 3, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Schizophrenia**. Genebra: WHO, 2022. Fact sheet (página eletrônica). Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/schizophrenia. Acesso em: 10 jun. 2026.

PINI, Jéssica dos Santos et al. Beyond the consultation and the medication: collective activities and resocialization in a CAPS I. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 45, p. e20230248, 2024.

ROSA, Débora Cristina Joaquina et al. “Paciente-problema”: imaginário coletivo de enfermeiros acerca do usuário com diagnóstico de esquizofrenia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, p. e310108, 2021.

SANZ-OSORIO, Maria Teresa et al. Humanised care in acute psychiatric hospitalisation units: Definition, values and strategic initiatives from the perspective of persons with mental health problems, primary carers and professionals. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 31, n. 2, p. 228-239, 2024.

SIMÃO, Carolina; VARGAS, Divane de; PEREIRA, Caroline Figueira. Intervenções de enfermagem em saúde mental na Atenção Primária à Saúde: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01506, 2022.

TONELOTO, Fernanda Lima. Intervenções de enfermeiros para indivíduos adultos com esquizofrenia em serviços especializados em saúde mental e psiquiatria: uma revisão de escopo. 2022.

ZHANG, Yanhua. Application research of humanistic care and situational integration in nursing of schizophrenia in recovery period. **Contrast Media & Molecular Imaging**, v. 2022, n. 1, p. 4705107, 2022.